

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Ata nº 239– Reunião Ordinária

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, realizou-se de forma presencial reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Participaram da referida reunião os seguintes **Conselheiros Titulares**: Renata Cristina Rocha; Joseleine de Campos Gomes; Ilma Yuriko Hasegawa Enjiu; Francisco Carlos Matuck Lopes; Luciana Costa Barboza; Gabriel Campi Rodrigues; Aleksandra Viviane dos Santos; Maria Lúcia Leite; Alan Mazzoleni; Conceição de Maria Marques Cunha; Maria Aparecida Martins Sales. os seguintes **Conselheiros Suplentes**: Augusto Henrique Stangorlini; Rosana Maimeri; Silvéria Rosa Rodrigues Madeira; Luis Fernando Leme. **como observadores**: Adriel Sampaio Molina; Elaine Cantão Yamone (CRAS V), Patrícia M Cardoso (CRAS V); Davison C. Freitas (SE); Luciana Pardim (DGSUAS); Marta Helena Ferreira; Jucélia Silva Brito; Amanda Sandres; Silvia de Araújo Donnini (Secretária de Educação); Yasmin L. da Silva e Eliane Costa Martins (Intérpretes de Libras). **1- Abertura**: A reunião inicia-se às 14h18 pelo Sr. Gabriel Campi Rodrigues, Presidente do CMDPcD, que agradece a presença de todos. Inicia comentando que o ano de 2022 foi bem produtivo para o Conselho, informa que foi encaminhado processo de alteração de Regimento Interno à PGM-4, onde a “Comissão de Comunicação” será extinta e será criada uma nova Comissão de Trabalho, “Comissão de Denúncias e Notificações”. Considerando que as tratativas de denúncias tomam muito tempo da Comissão de Políticas Públicas, que possui muitos assuntos pertinentes à Comissão de Comunicação, então, houve a junção da Comissão de Comunicação e Comissão de Políticas Públicas, em prol de todos os trabalhos voltados a isso e a criação de uma nova Comissão, de denúncias e notificações e permanece a Comissão de Acessibilidade. Sr. Gabriel informa que assim que a PGM retornar, trará as modificações e internamente será feita a realocação dos Conselheiros nas Comissões. Informa também que foram encaminhados cerca de 80 ofícios, para diversas secretarias, Ministério Público e Empresas Privadas e segue para as deliberações. **2- Deliberações: 2.a) Justificativas de ausência**: Sr. Gabriel Campi, apresenta justificativa de ausência do Sr. Kauê Pedro Costa, que está em consulta médica, não havendo nenhuma objeção entre os conselheiros, a justificativa é deliberada em unanimidade pela plenária. **2.b) Deliberação de (Ata nº 238)**: Sr. Gabriel Campi informa que referente a ata 238^a, será apresentada na próxima Reunião Ordinária, pois não ficou pronta em tempo hábil, por motivos internos. Na sequência, Sr. Gabriel decide por alterar a ordem da pauta, para que a reunião fique mais produtiva, devido a apresentação da Secretaria de Educação que terá uma participação maior. Desta forma, passamos para o item **3. Informes: 3.1 – Andamento das Comissões de Trabalho – alinhamento novas comissões**: Sr. Gabriel informa que recebemos da Secretaria de Educação o Calendário Escolar, que foi publicado, inclusive, na página do CMDPcD, no portal da Prefeitura de São Bernardo do Campo, para a divulgação de todos os interessados. Sr. Gabriel comenta sobre o cronograma

de apresentações do CMDPcD, onde houveram algumas modificações, por motivos de dificuldades das Secretarias convidadas, na próxima Reunião Ordinária será realizada a apresentação da Secretaria de Transportes - ST, pela Sra. Ilma Yuriko, representante da ST no CMDPcD e da empresa BR7 – Mobilidade. Quanto as Comissões de Trabalho, comenta que a primeira reunião de comissão de 2023, foi a da Comissão de Políticas Públicas, que se reuniu de forma híbrida. A Comissão de Comunicação não se reuniu ainda, devido ao recesso dos Conselhos no mês de janeiro. Já a Comissão de Acessibilidade iniciou os trabalhos e realizaram visitas técnicas na EMEB Maria Adelaide, por solicitação da Comissão de Políticas Públicas, para verificar a acessibilidade do local. Onde Sr. Gabriel passa a palavra ao Sr. Francisco, coordenador dessa Comissão, já que o Relator, Sr. Kauê, não está presente. Sr. Francisco comenta que essa visita foi realizada em outubro/novembro de 2022, comenta que é um prédio que há possibilidades de muitas reformas, pois existem partes do imóvel que são tombadas, o estacionamento de cadeirantes tem acesso pela garagem e faltam pinturas das vagas, porém são somente algumas adequações. Quanto ao CREEBA, Sr. Francisco comenta foi realizada nova visita, após prazo de 90 dias, informado pela Secretaria de Esportes para readequação dos pontos notificados por esta Comissão, porém as adequações pontuadas não foram realizadas. Sra. Ilma acrescenta que no dia da visita, foi informada pelo Sr. Sergio Pasin que estão cientes das adequações a serem realizadas e possuem um processo junto ao Ministério Público, porém necessitam de verba para tais adequações. Referente ao CREEBA, Sr. Gabriel comenta que o Ministério Público já está ciente deste caso e manterá o Conselho informado quanto aos andamentos. Comenta que no CREEBA houve uma revitalização e não uma reforma propriamente dita. Sr. Francisco Comenta que também foi feita uma vistoria no entorno do Fórum – Comarca de São Bernardo do Campo, por solicitação do MP e que fizeram alguns apontamentos quanto a acessibilidade do local (semáforo sonoro, rampas, ponto de ônibus e etc.).

3.2 – Retornos dos Ofícios enviados e recebidos: Sr. Gabriel relembra que em meados da metade de 2022, foram encaminhados ofícios a todas as secretarias, solicitando ações, projetos e todas as políticas públicas voltadas às Pessoas com Deficiência no Município, devido à falta de divulgação dos eventos realizados, e trouxe 03 (três) dessas respostas para apresentar ao Conselho, comenta sobre o retorno do Ofício da SDECT – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Trabalho e Turismo, que tem um programa chamado “Qualifica +”, que realizam visitas monitoradas em empresas e instituições parceiras para ajudar Pessoa com Deficiência em relação a trabalho e emprego, solicitou que o Sr. Florentino nos avise quando for realizada a próxima ação para que o conselho possa participar e apoiar. A Secretaria de Assistência Social – SAS, nos informou que não tem projetos voltados à PCD, mas que informará o Conselho quanto a projetos futuros. Quanto a Secretaria de Cidadania e Pessoa com Deficiência, nos informou que as informações serão passadas quando houverem os projetos/ações. Sr. Gabriel comenta que nem sempre as secretarias informam as ações voltadas à Pessoa com Deficiência, ao CMDPcD e retorna ao **ponto de pauta 2 – c)**, para as devidas deliberações.

2.c) Comunicação com o CMDPcD: Sr. Gabriel retoma a fala de que as ações

realizadas no município, por diversas secretarias, voltadas à Pessoa com Deficiência, não chegam ao conhecimento do Conselho, ou chegam em cima da hora, comenta que foi agendada uma reunião com representantes de diversas secretarias, inclusive a Secretaria de Comunicação, que por fim não participou da reunião, para tratar deste problema de comunicação entre as secretarias. Sra. Rosana Maimeri, pede a fala e comenta que na ocasião dessa reunião, foi um pouco desagradável, que o Conselheiro Augusto tentou elucidar a proposta da reunião, que eram somente os conselheiros que sempre participam. Comenta que não foi uma reunião perdida, que trocaram informações entre os presentes, sobre questões de comunicação, que realmente acha uma questão falha. Comenta que não foi uma reunião perdida, inclusive houve a participação da Diretora Fátima, da Especializada, pela Secretaria de Saúde, porém foi frustrante pelo fato de não ouvirem a Secretaria de Comunicação. Sr. Gabriel comenta também, que por não terem tido sucesso com a reunião, Sr. Augusto sugeriu a ida do Conselho até a Secretaria de Comunicação, para um diálogo sobre comunicação e concorda com essa sugestão, uma conversa à parte com a SECOM. Sr. Gabriel comenta que nada pode obrigar as Secretarias a divulgarem as ações, o que ajuda são as informações trazidas pelos conselheiros representantes das secretarias, porém esses representantes não tem ciência de todas as ações realizadas, desta forma, o que sugere para essa reunião é a elaboração de um documento, que firma um compromisso (Termo de Compromisso), para ser encaminhado a todas as Secretarias, inclusive a SECOM, para que os Secretários se comprometam de que quando tiverem ações de políticas públicas, voltadas à Pessoa com Deficiência ou planejamentos futuros, comunique o Conselho, para que este possa contribuir de alguma forma, onde na verdade este convite, já é aberto, caso necessitem de apoio do Conselho, acrescenta que este documento também será encaminhado à Câmara de Vereadores, solicitando a assinatura de todos os vereadores, para que quando forem criar algum projeto de Lei, ou iniciarem um planejamento, voltados à Pessoa com Deficiência, que o Conselho fica à disposição para agregar e contribuir. Sra. Luciana Barboza comenta que não esteve na reunião de novembro, por motivos de férias e nem na reunião de dezembro, onde estava em outra atividade e foi representada por seu suplente, só teve conhecimento do teor do ofício quando o recebeu na secretaria, onde o mesmo solicitava um representante de comunicação, porém a secretaria não tem esse representante e comenta que todas as secretarias contam com o apoio da Secretaria de Comunicação – SECOM, diz que participou da reunião esperando adquirir conhecimento quanto ao tema, porém se deparou com os conselheiros do CMDPCD, que sempre participam das reuniões e se deparou com a diretora dizendo que iria fazer uma monção de repudio ao conselho, por articular o secretariado e diretores e no momento da reunião estavam só alguns conselheiros, nem mesmo haviam representantes da sociedade civil. Comenta que quanto as divulgações, nem sempre chegam realmente, mas esse deve ser um trabalho minucioso, onde os representantes no conselho, busquem as informações dentro de suas secretarias, para que com o tempo todos os eventos sejam divulgados, pois encaminhar direto aos secretários será somente mais um papel, onde muitas vezes não existe tempo hábil para tal divulgação, e comenta

que uma conversa pode alinhar essa demanda, sem necessidade de Termo de Compromisso. Sr. Gabriel comenta que para a Sociedade Civil, este termo será mais uma informação, para que possam cobrar essa divulgação e que fica surpreso com a fala da Sra. Luciana, onde diz que não ficam sabendo de todos os acontecimentos e as informações que sabem, não chega ao Conselho. Explica que as informações devem ser formalizadas ao Conselho, como é feito pela Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação. Sr. Gabriel cita como exemplo a reinauguração da Chácara Silvestre, onde tem disponível equipamentos acessíveis e não chegou ao conhecimento do Conselho. Sra. Luciana explica que desde a concessão das academias adaptadas em 2021, que só chegaram em 2022 e levaram um tempo para a instalação, pois o chão não estava preparado, foram apresentadas ao Conselho e estava prevista uma ação de inauguração para o final do ano, porém não foi possível realizar e por uma ocasião de reinauguração da Chácara Silvestre, pois os equipamentos já estavam lá, juntaram as ações, desde o ano passado está sendo proposta uma ação de divulgação das academias adaptadas, porém essa ação não aconteceu, por este motivo encontraram nessa reinauguração uma oportunidade de dar visibilidade a isso, que ocorreu de forma positiva e afirma que divulgou através do grupo de WhatsApp do Conselho. Desta forma, Sr. Gabriel comenta que será adicionado ao termo, que as informações cheguem ao Conselho de forma oficial e que no corpo do ofício estarão disponíveis os canais de comunicação com o CMDPCD. Sr. Gabriel solicita que seja iniciada a votação entre os conselheiros, para deliberação do encaminhamento de ofício, junto a um Termo de Compromisso, a todas as Secretarias e para a Câmara dos Vereadores, firmando o compromisso de informar ao CMDPCD, toda e qualquer ação, evento e/ou programa, voltados à PCd, onde foi deliberado pelos seguintes conselheiros: Augusto Henrique; Renata Rocha; Joseleine de Campos Gomes; Ilma Yuriko Hasegawa Enjiu; Francisco Carlos Matuck Lopes; Luiz Florentino de Arruda Filho; Luciana Costa Barboza Gabriel Campi; Aleksandra Viviane dos Santos; Maria Lúcia Leite; Alan Mazzoleni; Conceição de Maria Marques Cunha; Maria Aparecida Martins Sales, Luciana Costa Barboza, que também delibera favoravelmente e que o Termo em questão, seja encaminhado para ciência de todos os Conselheiros, antes de encaminhar para as secretarias, pois está sendo deliberado, mas pode ocorrer de que a ideia que está sendo construída na reunião, não seja a mesma representada no texto, como ocorreu anteriormente com o ofício referente a reunião para tratar da questão de comunicação, não ficou muito claro qual era o objetivo do Conselho. Sra. Rosana Maimeri se manifesta e concorda com a colocação da Sra. Luciana, comenta que muitas vezes os ofícios ficam confusos. Sr. Gabriel comenta que essa não é a tramitação normal, pois o assunto já está sendo deliberado, mas poderá encaminhar e solicitará prazo para devolutiva dos conselheiros, pois o momento de sugestões quanto ao texto é este da reunião. **d) Apresentação: SE – Secretaria de Educação – Ações e equipamentos destinados à Pessoa com Deficiência:** Sr. Gabriel solicita que os participantes anotem suas dúvidas para o final da apresentação, informa que hoje será realizada apresentação da Secretaria de Educação, onde dá as boas vindas e agradece a participação da Secretaria e comenta que gostaria que todos fizessem isso, que viesse o próprio

secretário fazer a apresentação pela secretaria, passando a palavra a Sra. Silvia de Araújo Donnini, Secretária de Educação. Sra. Silvia Donnini inicia sua fala se apresentando, diz que é um privilégio participar e que seu perfil é o da Secretária que participa presencialmente em todas as atividades e comenta que a Secretaria de Educação cuida de 80.000 crianças e tem uma tarefa importante com as crianças na escola. Diz que a Secretaria tem a maior rede de atendimento, maior até que a Secretaria de Saúde, quanto a quantidade de funcionários, colaboradores e parceiros e é um trabalho que requer a parceria dos Conselhos. Comenta que apoia a iniciativa deste Conselho de uma comunicação mais institucionalizada, pois sua meta é sempre a institucionalização e solicita que todas as demandas do conselho para a Secretaria de Educação sejam encaminhadas sempre através de ofício e que serão respondidas sempre via ofício, sempre formalmente, pois este é o papel do ente público, dar satisfações e atender, porém de maneira institucional, comenta que compete a sociedade civil o debate, a discussão, onde sendo formalizadas, coparticipam do debate, pois procura estar presente somente quando é convidada, e que estarão à disposição também para participação dos debates e sempre que necessário poderão contar com a Secretaria de Educação. Comenta inclusive que as interpretes de Libras que estão participando da reunião, fazem parte da ata de contratação da Secretaria de Educação, que cede à SAS – Secretaria de Assistência Social esse atendimento dos intérpretes, pois na Secretaria de Educação, todas as atividades contam com Intérpretes de Libras. Sra. Silvia Donnini inicia a apresentação (conforme anexo 1 desta ata), que será encaminhada a todos os conselheiros posteriormente. Finalizada a apresentação iniciam-se as perguntas: Sra. Silvia solicita que caso não consiga responder todas as perguntas, encaminhem através de ofício para que sejam apresentadas em uma próxima reunião. Sra. Ananda, mãe de aluno com deficiência, questiona como está sendo feito o trabalho de fiscalização quanto aos cuidadores, pois observa que são remanejados com frequência, desde outubro seu filho já teve 03 (três) cuidadores. Joseleine responde que tem um relatório mensal, que é entregue à secretaria, com todas as ações que são feitas e monitoradas pela seção da inclusão educacional, onde é feita toda a parte qualitativa, além da prestação de contas, então o acompanhamento é mensal, o monitoramento é diário, junto às escolas, onde a Sra. Silvéria é responsável pela mediação entre supervisor geral da OSC e supervisor de território e nesta mesma operação também é realizada a prestação de contas, onde vem informando o nome do aluno e do monitor, desta forma sabem se existem remanejamentos. Sra. Silvia Donnini toma a palavra e comenta que é um programa novo, onde as pessoas estão se adaptando, estão pegando firme com os contratantes, que inclusive estão dispensando os cuidadores que não se adaptam e informa que vai verificar o que está acontecendo na escola em questão, mas é um fato, o rodízio ainda é previsível, pois no contrato constam: formação necessária, horas de formação a cumprir e atribuições, então ainda precisa ser bem adaptado. Sra. Juliana, conselheira tutelar, questiona que as informações passadas pela Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação, referente aos laudos fornecidos pelos médicos, que não são decisivos, e comenta que sua preocupação é a falta de acompanhamento da Saúde, a

dificuldade de agendar um neurologista, como a equipe de saúde vai ajudar AEO e dizer sobre as necessidades das crianças. Sra. Silvia Donnini comenta que essa abordagem é crucial, comenta que atende dois tipos de população claramente, uma que depende do sistema público e uma população que não depende do SUS, mas que encontra na rede educacional o apoio necessário para a escolarização de uma criança com deficiência, porém não pode aceitar que um pediatra da rede referenciada (particular), diga do que a criança precisa, precisa que um especialista da rede ateste este laudo. Sra. Renata Rocha comenta que tem uma média de 24 relatórios por dia, encaminhados às EMEBs, a AEOT está constantemente agregando relatórios das equipes multiprofissionais. Sra. Rosana Maimeri, representante da Secretaria de Saúde, comenta que infelizmente dependem de verba de contratação, no caso de neuropediatra, não é fácil de encontrar esse profissional para contratação. Sra. Luciana Barboza questiona sobre a resistência da família quanto as decisões da escola. Sra. Silvia comenta que a Secretaria tem um fluxo para isso também, via coordenação pedagógica da escola, as referências das famílias precisam ser os coordenadores da escola, antigamente as escolas que procuravam os pais, hoje, após alterações da legislação, da inclusão e a quantidade de informações, os pais que procuram a escola. Comenta que essa foi uma mudança muito positiva. Sra. Elaine comenta que quando é comentado que a maioria das crianças na escola, não utilizam o SUS, é porque o SUS não está atendendo essas demandas, a pessoa tem que recorrer a planos de saúde e não concorda que um médico da rede tenha que validar, se é um médico que está encaminhando o laudo. Sra. Silvia comenta que essa é uma questão complexa e que neste momento ela necessita da validação do laudo pelo profissional da rede. Sra. Elaine questiona se existe uma verba específica, para os recursos de materiais de acervo. Sra. Silvia comenta que entra como materiais pedagógicos, com verba do PPA, onde consta educação inclusiva, não existe uma verba especial que custeie a educação inclusiva. Sra. Elaine questiona ainda sobre transporte adaptado, quantidade de transportes, se existe transporte específico para pessoas com deficiência, pois tem relatos de crianças que passam muito tempo dentro do transporte. Sra. Silvia solicita que este questionamento seja encaminhado por ofício e comenta que todas as crianças, com deficiências ou não, não podem ficar no transporte mais de uma hora, o que acontece, este ano em especial, houve um problema com a terceirizada e estão fazendo as correções. A questão é que houve uma grande procura de pais, nas escolas, após o início das aulas, e os trajetos já estavam montados, desta forma, solicita que seja respeitada a Resolução de matrículas escolares, para que as solicitações sejam realizadas a contento. Sra. Silvia, solicita que as denúncias recebidas, relacionadas à Secretaria de Educação, ensino infantil, sejam encaminhadas direto para o gabinete dela, através de MO, para que sejam resolvidas imediatamente, onde ela mesma combinará com o Secretário de Assistência Social, André Sicco, sobre este fluxo. Sra. Elaine sugere que no primeiro dia de aula, sejam realizadas reuniões somente com as mães dos alunos com deficiência, separados da reunião geral. Sra. Silvia comenta que a sugestão foi aceita, que serão programadas uma sequência de encontros, será realizada uma reunião de pais especializada e se compromete com o Conselho

de realizar essas reuniões e que constará em calendário escolar para o próximo ano. Sr. Alan questiona sobre problemas relacionados às escolas privadas. Sra. Silvia informa que essa questão é com o Estado. Sr. Gabriel questiona a partir de qual idade, como são solicitados os materiais do acervo de mobiliários adaptativos e como funciona em caso de recusa de utilização, pelos pais. Sra. Silvia informa que podem ser utilizados a partir de 0 anos, a solicitação é feita pela própria escola, somente em alguns casos que a criança deve usar a própria cadeira, devido às adaptações e que na rede nunca houve um caso de recusa por parte dos pais. Sr. Gabriel questiona sobre a escola Neusa Basseto, falta de professores e junção das turmas, com relação às novas normativas da Legislação. Sra. Silvia comenta que não houve nenhuma alteração da política de São Bernardo, comenta que nenhuma providência foi tomada diante da alteração do Decreto pelo Presidente Lula, caso venha alguma ordem, alguma demanda, o assunto será retomado. **4.ENCERRAMENTO:** Não havendo nada mais a ser tratado, a reunião encerra-se as 16h45. Eu Cintia Pivotto, Secretária Executiva do CMDPcD/SBC, em substituição a Sra. Luciana Pereira França, 1ª Secretária do CMDPcD/SBC, secretariei a reunião e lavrei a presente Ata que assino juntamente com o Sr. Gabriel Campi Rodrigues, Presidente do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência de São Bernardo do Campo.

Gabriel Campi Rodrigues
Presidente do CMDPcD/SBC

Cintia Pivotto
Secretaria Executiva do CMDPcD/SBC